



# Voz da Fátima

PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA

Director: PADRE LUCIANO GUERRA

Ano 57 — N.º 692 — 13 de Maio de 1980

Redacção e Administração: SANTUÁRIO DE FÁTIMA  
2496 FÁTIMA CODEX — Tel. 049 / 97582

## FÁTIMA 80:

# MARIA CHAMA-NOS A FÁTIMA PARA AÍ CONHECERMOS JESUS CRISTO

## TEMÁTICA DAS PEREGRINAÇÕES

Admite-se hoje unanimemente que é útil os Santuários conduzirem a Pastoral das Peregrinações através de TEMAS que polarizem a atenção, a oração e as actividades dos Peregrinos.

Na sua recente Exortação Apostólica *Catechesi tradendae*, o Santo Padre João Paulo II consagrou este princípio pelas seguintes palavras: «Penso, de igual modo, em diversos momentos de grande alcance, nos quais tem o seu pleno cabimento uma catequese: por exemplo, as peregrinações diocesanas, regionais ou nacionais, que lucrarão certamente se forem centradas num tema criteriosamente escolhido, a partir da vida de Jesus Cristo, de Nossa Senhora e dos santos...» (n.º 47).

Em Fátima, a experiência dos últimos anos tem-nos mostrado a grande utilidade de uma temática que responda às exigências mais fundamentais

do povo cristão peregrino. Antes de mais, nas peregrinações aniversárias (de Maio a Outubro) em que a escolha mais cuidada de textos e pregadores, o concurso mais numeroso de peregrinos e a colaboração da Rádio e Televisão têm dado às celebrações do Santuário uma grande capacidade de penetração em todas as camadas da Igreja e da população em geral.

Mas também nas peregrinações de fim de semana, que se desenvolvem cada vez mais em número e participação activa dos peregrinos. Embora, por expressa indicação divina, o dia 13 deva continuar a atrair as maiores multidões, diz-nos a experiência que outros dias menores, mas também impor-

tantes, serão cada vez mais procurados por peregrinos que desejem mais tranquilidade de espírito e menos incómodo de alojamento.

Por causa destas últimas peregrinações é que voltamos este ano a introduzir, dentro do tema geral, sub-temas para cada um dos meses que se seguem a Maio. Assim esperamos poder vencer um certo perigo de monotonia com o consequente risco de as peregrinações particulares se desinteressarem do tema apontado pelo Santuário. Por isso deixamos aqui o apelo aos organizadores de peregrinações para que, quanto possível, tenham presentes o tema do ano e o sub-tema do mês em que vierem a Fátima.



**13 de Maio de 1917**

## AS CRIANÇAS TINHAM IDO À MISSA

Ao contrário do que poderá parecer, nós não estamos obcecados pela ideia de provar a todo o custo que a Mensagem de Fátima é a Mensagem do Domingo. Ficámos verdadeiramente contentes quando vimos a Igreja, em Portugal, a acordar de novo para esta realidade de incomensurável alcance social, civilizacional, espiritual, que é o facto de os cristãos, hoje como sempre, não poderem viver sem o Domingo. E, uma vez lançado o apelo dos nossos Bispos, alegrámo-nos com a descoberta da escolha providencial de um domingo pascal para o início das manifestações de Maria em Fátima; e mais, para a sua «deslocada» Aparição de Agosto.

Mas a partir daí, não deixamos de abrir-nos também para algumas «sombras dominicais» que nos aparecem na Mensagem divina desse 13 de Maio (e desse 19 de Agosto) de 1917.

Por exemplo: da boca de Nossa Senhora não saiu a palavra DOMINGO. Ficaria bem! E quem sabe se hoje, em lugar de 30%, toda a população católica de Portugal iria à Missa dominical... Mas não, Nossa Senhora nem falou do Domingo, nem exortou ao cumprimento do preceito dominical. Aparentemente, preferiu preocupar-se com devoções secundárias. Pediu que rezassem o terço para acabar a guerra, não recomendou que mandassem celebrar missas pela pequena que estaria no Purgatório até ao Dia do Juízo, e mesmo ao Francisco disse que tinha de rezar muitos terços até ir para o Céu... De tal modo que à noitinha, nesse domingo, a Jacintita diz para a Mãe, um pouco admirada:

«Minha Mãe, eu e o Francisco vamos rezar o terço. Nossa Senhora disse que o devemos rezar.»

Mas então, o Domingo não era muito mais importante?

Pois era; de facto, o Domingo esteve presente em todo aquele dia, emprestando aos acontecimentos a mesma base e a mesma segurança que emprestam aos grandes edifícios os seus caboucos e alicerces. É que as crianças tinham ido à Missa na manhã daquele Domingo! E o ir à Missa no Domingo, não tendo sido acontecimento falado, foi acontecimento vivido. Nos fatos domingueiros (lindos, lavados e passados a ferro), nas conversas da família que se levantou toda

● Continua na página 2

### TEMA GERAL:

## NÓS OS CRISTÃOS NÃO PODEMOS VIVER SEM O DOMINGO

### SUB-TEMAS:

#### JUNHO — PELO CORAÇÃO DE MARIA AO CORAÇÃO DE CRISTO

(Note-se que no dia 13 se celebra a solenidade do Sagrado Coração de Jesus e no dia 14 a Memória do Imaculado Coração de Maria).

#### JULHO — CRISTO JESUS, IMAGEM DE DEUS INVISÍVEL E CABEÇA DA IGREJA (o dia 13 é um DOMINGO).

#### AGOSTO — O DOMINGO TESTEMUNHA A FÉ DO EMIGRANTE

(A peregrinação é o ponto alto da Semana das Migrações).

#### SETEMBRO — A FAMÍLIA NA PASTORAL DO DOMINGO

(em união com os que preparam o Sínodo Universal de Roma sobre a Família).

#### OUTUBRO — DOMINGO, O DIA DA COMUNHÃO ECLESIAL

(No dia 13 celebra-se a dedicação da Basílica de Fátima e o 50.º aniversário da Carta Pastoral do Senhor D. José, Bispo de Leiria, aprovando as Aparições de Fátima).

**MÊS DE MAIO  
MÊS DE MARIA**

**QUERES OFERECER À MÃE DO SENHOR UMA BELA ROSA  
NESTE MÊS QUE OS CRISTÃOS DESDE HÁ SÉCULOS LHE CONSAGRAM?  
REZA O TERÇO TODOS OS DIAS!**

# Beatificação de Jacinta e de Francisco Marto

A NOTÍCIA DE QUE OS PROCESSOS CANÓNICOS DE BEATIFICAÇÃO DE JACINTA E FRANCISCO MARTO FORAM ENTREGUES EM ROMA E PODEM AGORA «SER ABERTOS» FOI ACOLHIDA COM A MAIOR ALEGRIA EM TODO O MUNDO PELOS DEVOTOS DOS VIDENTES DE FÁTIMA.

Na realidade, a cópia do Processo da Jacinta, devidamente lacrada a 2 de Julho e a do Francisco, a 3 de Agosto de 1979, foram entregues na Nunciatura de Lisboa, que por sua vez, as remeteu para Roma, para a respectiva Congregação.

A pedido do Senhor Bispo de Leiria, a Congregação para as Causas de Beatificação, com data de 13 de Dezembro de 1979, acreditou oficialmente como Postulador das Causas dos Videntes in urbe (junto da Santa Sé) o Rev. P.<sup>o</sup> Molinari S. J., Postulador Geral da Companhia de Jesus.

O Rev. P.<sup>o</sup> Luís Kondor S. V. D. foi no dia 14 de Dezembro nomeado Vice-Postulador extra urbem (fora de Roma).

Por decreto (Prot. N. 1379-2/979 e N. 1380-2/979) da Santa Sé, do dia 20 de Dezembro de 1979, os processos «podem ser abertos».

Segundo o mais recente documento, os dois processos, elaborados na Diocese de Leiria segundo o Código de Bento XIV, passam a ser tratados já pelo novo procedimento, decretado pelo Santo Padre Paulo VI na Carta Apostólica Motu Proprio 'Sanctitas Clarior' de 19 de Março de 1969.

Nestas circunstâncias, procurámos o Rev. P.<sup>o</sup> Luís Kondor, que se dignou de responder para os leitores da «Voz da Fátima» às seguintes perguntas:

— Qual o significado prático da decisão de abertura dos processos?

— A abertura dos Processos é só um acontecimento protocolar, cortando as fitas do pacote selado que contém os documentos (cerca de 400 páginas em cada). Com a abertura, porém, começa o trabalho de tradução dos processos para língua italiana (à excepção dos documentos que foram elaborados em latim). Só então começará o trabalho sério da Congregação neste assunto dos Servos de Deus Jacinta e Francisco.

— Para quando se poderá esperar a beatificação?

— Quanto a uma possível Beatificação rápida há a considerar os seguintes aspectos:

a) a favor: a fama de santidade dos dois Servos de Deus em toda a Igreja Universal; a comunicação das inúmeras graças extraordinárias por intercessão dos Videntes, que são



P.<sup>o</sup> LUÍS KONDOR

sinais da sua poderosa intercessão no Céu;

Neste momento pedem-se as 'Cartas Postulatórias' dos Bispos do mundo inteiro, manifestando o seu parecer a respeito dos Servos de Deus.

Estas cartas, dirigidas ao Santo Padre, de harmonia com a praxe romana, deverão ser enviadas ao Vice-Postulador das Causas, Padre Luís Kondor S. V. D., Apartado 6

— 2496 Fátima — Este, por sua vez, enviá-las-á oportunamente, e seguindo os devidos trâmites, à pessoa do Santo Padre.

Também os fiéis, manifestando o ardente voto e comunicando as graças alcançadas, podem acelerar a Beatificação. Os seus nomes, com endereço completo, serão registados em livros que seguirão para Roma, e as suas cartas ficarão registadas na Vice-Postulação em Fátima. (Direcção como acima).

b) aspectos contra: como até hoje nunca foram beatificadas crianças a não ser mártires, para a beatificação dos Videntes de Fátima, Jacinta (10 anos incompletos) e Francisco (11 anos) é preciso provar a prática de virtudes heróicas.

Trata-se não só do caso concreto de Fátima, mas também e muito antes dum problema psicológico e teológico de fundo, a ser esclarecido na mencionada Congregação, visto o caso dos Videntes de Fátima ser o primeiro a ser tratado oficialmente; assim Fátima poderá significar uma grande particularidade para a Igreja Universal: dar as primeiras Crianças Santas, como modelos para as

crianças do mundo inteiro, no caminho da santidade, a que são chamados todos os fiéis, segundo o Concílio Vaticano II, homens e mulheres, sacerdotes, religiosos e leigos, ricos e pobres, adultos, jovens e crianças (Lumen Gentium, 40.41).

— Qual o lugar de V. Rev.<sup>o</sup> no Processo?

— As respostas anteriores já marcam o lugar do Vice-Postulador. Enquanto o Postulador in urbe, junto da Santa Sé, a cada momento recebe e transmite documentos e respostas da Sagrada Congregação, o Vice-Postulador fora da cidade, em todo o mundo, na Igreja Universal, recolhe os assuntos relacionados com os Videntes, como por exemplo: graças extraordinárias, pedidos dirigidos ao Santo Padre, esmolas para as despesas, etc; ao mesmo tempo procura tornar os dois Servos de Deus cada vez mais conhecidos e amados, para assim arrastarem com os seus exemplos as almas para o caminho da santidade.

LAGRIFA FERNANDES

## 10 DE JUNHO

### Só Crianças em Fátima

Da leitura das respostas ao nosso inquérito acerca da Peregrinação das Crianças, uma impressão profunda ficou na alma da Comissão Organizadora: É PRECISO RESPEITAR A PRECIOSA FRAGILIDADE DA CRIANÇA! Para isso:

1. A celebração principal não durará mais de hora e meia (das 11.30 às 13.00). Às 16.00 do dia 10 e às 21.30 do dia 9: celebração mariana (no dia 9 com procissão de velas). Na manhã do dia 10: actividades.

2. As crianças partirão de vários ESPAÇOS DE ANIMAÇÃO (junto às casas de banho) onde descansarão e farão um pequeno ensaio até entrarem no Recinto de Oração.

3. Para que possam sentar-se durante a celebração, ocuparão a escadaria do Recinto, ficando o altar em baixo.

4. Estando calor, aconselhamos que tragam guarda-sol. Vamos procurar ter à venda, por baixo preço, chapéus de papel.

5. Para as que vierem na véspera o Grupo de Acolhimento

aos Peregrinos a Pé procurará ter alojamento (precário) desde que os grupos se tenham inscrito previamente. Escrever para PEREGRINAÇÃO DAS CRIANÇAS — ACOLHIMENTO — Santuário de Fátima — 2496 Fátima Codex.

6. Pedimos instantaneamente aos adultos que deixem vir as crianças só com os seus educadores. A entrada no Recinto das celebrações será reservada às crianças e aos adultos munidos de um cartão próprio. Em princípio não mais que um adulto por 10 crianças.

7. O TEMA DA PEREGRINAÇÃO SERÁ: POR MARIA NÓS VAMOS A JESUS

8. Para preparar e viver a Peregrinação, encomende já o Roteiro, o auto-colante para

as crianças e o auto-colante para educadores. Escreva para PEREGRINAÇÃO DAS CRIANÇAS — SEPE SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 Fátima Codex

9. Haverá a seguinte modificação nos parques:

COIMBRA E LISBOA — Parque 2 (Antigo grande Albergue).

LEIRIA E SANTARÉM — Parque 12.

PORTALEGRE E VIANA DO CASTELO — Parque 5.

#### PROGRAMA:

DIA 9 — 17.00 às 20.00 — Visitas guiadas aos Valinhos e Loca.

21.30 — Terço e procissão de velas.

DIA 10 — De manhã, actividades várias.

11.15 — Os sinos convidam a entrar no Santuário.

11.30 — Saudação a Nossa Senhora e Eucaristia.

16.00 — Celebração dos Mistérios de Cristo, terço e despedida.

Preside à PEREGRINAÇÃO INTERNACIONAL de 12 e 13 de MAIO Sua Eminência o Senhor CARDEAL MARCELO GONZÁLEZ MARTIN, Arcebispo de Toledo, Espanha.

## AS CRIANÇAS TINHAM IDO À MISSA (Continuação)

de manhã para ir à Missa; no banho semanal que as crianças tomaram nesse dia, numa bacia maior, e na cozinha ou na casa de fora, à falta de dependência azulejada; no sorriso de festa com que todos partiram para a igreja paroquial e aí encontraram toda a família cristã, e os amigos com quem tratavam negócios ligeiros e preparavam a semana de trabalho. O Domingo ainda esteve presente à noite quando a Jacinta, a arder em brasas, se agarra à Mãe a contar tudo o que vira na Cova da Iria, ainda o Ti Marto não tinha metido na alpendurada a carroça em que regressava da feira e que lavara, ao partir, também por ser Domingo! O Domingo, mesmo sem ser falado, esteve presente durante todo o dia, tal como o belo e doce sol de Maio, e as flores brancas dos carrapiteiros, e um ror de coisas aparentemente silenciadas que fazem o encanto do Domingo para aqueles que nesse dia vão à Missa e consagram o seu tempo ao Senhor.

— Quereis oferecer-vos a Nosso Senhor...? — perguntou a bela dozela da Azinheira às três crianças, apoiadas no seu pauzito de pastores, que era também capaz de ser um pau domingueiro. «A graça de Deus será o vosso conforto!» Sim, hei-de levar-vos para o Céu! Rezem o terço todos os dias para alcançarem a paz para o Mundo.

Aquele Domingo foi isto, desde manhãzinha até à noite. «Ai que Senhora tão bonita!» Ai que Domingo tão lindo! Porque as crianças tinham ido à Missa!

P. LUCIANO GUERRA

## GRAÇAS

AGRADECEM A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E AOS PASTORINHOS JACINTA E FRANCISCO MARTO:

— L. Frade Henriques, Stongtor (U. S. A.); Alzira R. F. Melo, Viseu; Ângela C. S. B. Alves, de Amadora; — «Eu tinha de tomar uma resolução muito difícil... Não encontrava de maneira nenhuma qual o caminho a seguir. E então dei por mim a falar com Jacinta, a desabafar e que pedisse ao Pai que me desse Luz... E deu mesmo. Em 48 horas tinha tudo, mas tudo resolvido». H. S. Nogueira, Santarém. — «...um problema grande na minha vida de trabalho». M. S. Martins, Valongo do Vouga. — M. Albina V. Pinho, Vilarinho, Válega, Ovar. — Um anónimo. — «Uma grande graça, quase impossível de acontecer» Ana M. L. Tedde. — «...uma meningite mas já muito adiantada... algumas pessoas chegaram mesmo a pensar num milagre... e eu acredito que o foi...». Augusta C. Calinas, Lisboa. — «Um milagre tão grande, tão grande que só

do Céu poderia ser atendida...» M. G. Fonseca, Peso da Régua. — «Uma grande graça». E. dos Prazeres, Mirandela. — «certos problemas familiares e a cura de um netinho» C. Santos, Gondomar. — «o meu filho está curado» E. Ferreira Rodrigues, Sátão. — «uma promessa» L. Pereira, Vila P. Aguiar. — Berta G. da Silva, Lugar de Fornos, Jazente. — Amarante. — Maria Dias, Penamacor. — «Bem sucedida em duas operações» J. E. Almeida, Carregal do Sal. — «Duas graças». M. C. Santos Silva, F. da Foz. — «Todas as graças recebidas» E. A. Furtado, Ponta Delgada. — Rosa P. Medeiros, Madalena do Pico. — Francelina Frias, Bermuda. — «...a boa sorte de meu filho no Ultramar e ainda na Metrópole» M. O. Amaral, Póvoa de Alagoa, Vilar. — Maria F. L. Pereira. — Fernando B. Lopes. — Maria José F. Figueiredo, Barcelos. — José Lopes de F. e Sá, Panos de Silgueiros, Viseu. Lídia O. C. Ventura, Lisboa. Lucrécia J. Sousa, de S. Braz de Alportel. Dulce P. Silva de Ponte da Barca. Maria Clara S. S. Pinto, de Figueira da Foz.

## A Peregrinação é um lugar de Catequese

Da Exortação Apostólica CATECHESI TRADENDAE, 16.X.1979, n.º 46-47:

«Desde o ensino oral dos Apóstolos e das cartas que circulavam entre as Igrejas, até aos meios mais modernos, a catequese nunca deixou de procurar vias e meios adaptados para se desempenhar da sua missão, com a participação activa das comunidades, sob o impulso dos Pastores. E, nesta linha, esse esforço tem de continuar.

Penso, de igual modo, em diversos momentos de grande alcance, nos quais tem pleno cabimento uma catequese: por exemplo, as peregrinações diocesanas, regionais ou nacionais, que certamente lucrarão se forem centradas num tema criteriosamente escolhido, a partir da vida de Jesus, de Nossa Senhora e dos Santos...»

PEREGRINOS ADULTOS: Deixem Fátima livre para as Crianças em 10 de Junho

TEMA DO ANO: nós, os cristãos, não podemos viver sem o domingo

# FÁTIMA — CENTRO DE ESPIRITUALIDADE

TEMA DO ANO: nós, os cristãos, não podemos viver sem o domingo

● Quinhentos sacerdotes, sessenta bispos e uns sete ou oito cardeais virão reunir-se em Fátima, no próximo mês de Setembro. A iniciativa é da Associação Italiana dos *Voluntários do Sofrimento* cujo fundador é Monsenhor Novarese. As dificuldades no alojamento obrigaram os organizadores a deslocarem o Congresso, já que antes tencionavam passar o dia 13 em peregrinação. Foi pena que não viessem mais cedo. Mas estamos certos que, mesmo assim, será uma bellissima manifestação, a de tantos ministros do Senhor em estudo e oração junto d'Aquela que está, como inspiradora, no princípio da sua Associação, Nossa Senhora de Fátima.

Sejam bem-vindos!

● Cerca de 1.000 pessoas, sendo a grande maioria jovens, vindas de várias partes do país, participaram em Fátima, nos dias 28, 29 e 30 de Março, na *Jornada Jovem de Reconciliação*, promovida pelo Secretariado Nacional da Educação Cristã da Juventude (SNECJ) e orientada pelo Rev. P. Vítor Feytor Pinto, director nacional do SNECJ.

Os trabalhos tiveram início na manhã do dia 29, com reflexão por grupos sobre a «Reconciliação» no mundo, no trabalho, na política,

na família, na escola, na Igreja e com Deus. À tarde realizou-se um plenário no Ginásio do Seminário da Consolata, seguido de uma exposição teológica e debate sobre a Reconciliação, pelo sr. D. José Policarpo, responsável da Pastoral Juvenil na Diocese de Lisboa. À noite, efectuou-se na Basílica uma «Festa de Reconciliação» com confissões.

Na manhã de Domingo, os jovens integraram-se na Procissão de Ramos, no Santuário, e assistiram à Missa no Recinto, presidida pelo P. V. Feytor Pinto, que na homilia falou sobre «Reconciliação». Assistiram a estas celebrações mais de 4 mil pessoas.

● Os Institutos Religiosos reunidos em Fátima na *I Semana Missionária (CNIR-FNIRF)*, de 25 a 29 de Março, tornaram públicas no fim dos seus trabalhos as seguintes conclusões:

1.º A necessidade de continuarem a reflectir e a aprofundar a temática desta semana, por meio de cursos e encontros a nível comunitário, ao longo deste ano jubilar e nomeadamente no Congresso.

2.º O imperativo de que os Institutos empenhados na missão *ad gentes* continuem a preparar-se

para as tarefas que a missão hoje deles reclama.

3.º A urgência dos Institutos marcadamente missionários na Igreja Portuguesa e que por condicionalismos históricos se viram forçados a retirar-se desses países de expressão portuguesa, continuarem abertos a esta dimensão do seu carisma, procurando novos campos de inserção do seu pessoal missionário.

Do mesmo modo formularam os mesmos Institutos 3 votos:

1.º Que os Institutos exclusivamente missionários coordenem os seus esforços na linha de animação missionária e assumam a sua função específica na sensibilização missionária na Igreja portuguesa, e bem assim um papel específico dentro da CNIR-FNIRF.

2.º Que os organismos recentemente criados (o Conselho Nacional de Missões e Secretariado Nacional de Missões) funcionem de verdade e sejam o órgão de diálogo e coordenação entre a CNIR-FNIRF e a Conferência Episcopal, para os problemas missionários.

3.º Que seja criado um Centro de estudos missionários ao serviço da Igreja «que está» em Portugal, em ordem a uma maior formação e consciencialização missionárias.

● Cerca de 75 pessoas de todos os continentes, participantes do 25.º Congresso Mundial de Sociologia

que se realizou na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, visitaram Fátima em 12 e 13 de Abril. Após as celebrações do dia 13, a que assistiram, almoçaram numa das Casas de Retiro do Santuário, estando também presentes o Sr. Bispo de Leiria e o Reitor do Santuário os quais, no final, ofereceram lembranças àqueles visitantes.

● Esteve reunida em Fátima, de 14 a 17 de Abril, a *Conferência Episcopal Portuguesa*. Foi presidida pelo Sr. Cardeal D. António Ribeiro, Patriarca de Lisboa, e nela participaram 34 Arcebispos e Bispos residenciais, auxiliares e resignatários do Continente, Ilhas e antigo Ultramar. Assistiram também representantes da Confederação Nacional dos Institutos Religiosos (CNIR) e Federação Nacional dos Institutos Religiosos Femininos (FNIRF) e Mons. Sante Portalupi, Nuncio Apostólico em Lisboa.

Nestes dias foram estudados vários documentos relativos ao clero, nomeadamente as «normas fundamentais para a formação sacerdotal nas dioceses portuguesas», que mereceram a concordância da assembleia e vão ser enviadas ao Vaticano para aprovação. Neste âmbito, reflectiu-se sobre as escolas católicas existentes em Portugal, com vista ao seu melhor relacionamento e planificação.

Quanto ao diaconado permanente, os participantes aprovaram um conjunto de medidas práticas em ordem à gradual instituição daquele novo ministério. Neste sentido será criado um serviço nacional de apoio às iniciativas promovidas pelas di-

ceses interessadas e foi fixado o prazo de três anos para as correspondentes acções de informação e preparação, durante os quais não será ainda ordenado nenhum diácono permanente.

No intuito de valorizar as semanas dos seminários, estas serão celebradas em princípio na mesma data, de forma a que, sem prejuízo do seu carácter diocesano, possam no plano nacional revestir-se de mais larga projecção.

A assembleia considerou ainda a necessidade de se não descuidar a formação continuada dos sacerdotes em geral, podendo vir a realizar-se cursos de reciclagem no Colégio Português em Roma.

No dia 15 os Senhores Bispos visitaram a *Exposição Documental sobre o «Santo Sudário»* tendo sido guiados nessa visita pelo Sr. Lagrifa Fernandes. Todos manifestaram o maior agrado pela Exposição e alguns deles pediram que ela se deslocasse às suas Dioceses.



Curso de jovens para Acolhimento de Peregrinos, realizado pelo SEPE, em Abril passado.

## DOENTES PARA A BÊNÇÃO OU PARA A PEREGRINAÇÃO?

MUITAS COISAS MUDARAM NOS ÚLTIMOS 50 ANOS. NÃO SERÁ POR ISSO DE ADMIRAR QUE TAMBÉM EM FÁTIMA MUITAS COISAS TENHAM MUDADO OU VENHAM A MUDAR. MESMO NA PASTORAL DOS DOENTES.

Um primeiro e importante passo está a ser dado com os retiros para doentes. Graças a Deus que os Cruzados de Fátima estão a acolher o chamamento de Nossa Senhora para se dedicarem aos seus doentes. O ideal seria que o Centro de Acolhimento de Doentes no Santuário (chamado antigamente, mas sem razão, «hospitais») estivesse continuamente com doentes em retiro espiritual. Para ouvirem a palavra do Senhor. Para acolherem a Mensagem de Maria. Para receberem a graça da paz e pedirem, no silêncio, a «visita» de que necessitam em seus corações e em seus corpos. O ideal seria que todo o doente pudesse permanecer três dias cheios em Fátima.

Um segundo passo começou a ser dado também: o acolhimento pastoral aos doentes durante as peregrinações. Já há paróquias e associações que não vêm a Fátima sem trazerem consigo os seus doentes. Até do Estrangeiro! E nos dias 12 de Maio a Outubro, o Serviço de Doentes do Santuário vem procurando ultimamente organizar o acolhimento espiritual aos Doentes que chegam para a peregrinação. Graças a Deus que muitos compreendem e agrade-

cem este esforço.

Mas temos ainda muito que fazer. E estamos certos de que pouco a pouco os doentes compreendem que vir a Fátima não é vir à *bênção dos doentes*. De facto ainda hoje acontece que alguns doentes só aparecem para receber a bênção do Santíssimo. Pior ainda: chegam mesmo à hora, quando não atrasados. E não têm tempo de ambientar-se. Nem de entrar em si e meditar no que o Senhor lhes pede em Fátima. Será que têm tempo para pensar que o Senhor os chama a Fátima não só para que Lhe peçam a graça das melhoras, mas também para que eles Lhe dêem a sua colaboração na salvação e na paz do mundo? E terão todos o cuidado de oferecerem a Nossa Senhora, durante a peregrinação, um coração purificado e arrependido?

Há casos muito dolorosos, particularmente quando em tratamento intensivo, em que os médicos resistem justamente a conceder licenças para viagens longas ou noites passadas fora de vigilância. Esses casos merecem-nos toda a compreensão. Mas permanece verdade que o ideal é o doente vir a Fátima para a peregrinação e não só para a bênção.

Presidida pelo Sr. Bispo de Leiria, D. Alberto Cosme do Amaral, realizou-se a *Peregrinação de 13 de Abril*, que contou com a participação de cerca de 4.000 peregrinos, sendo a grande maioria nacionais. Do estrangeiro participaram 2 peregrinações espanholas, 1 belga e 1 alemã. Estiveram presentes ainda 3 peregrinações portuguesas.

Os actos principais da Peregrinação realizaram-se na manhã do dia 13, na Capelinha, onde foi rezado o terço, e no Recinto, em cujo altar foi celebrada a Eucaristia. Nela tomaram parte 15 sacerdotes, alguns dos quais estrangeiros. O Sr. Bispo proferiu a homilia, tendo falado da presença eterna e sempre viva de Cristo em tudo e em todos e exortando os fiéis a

mostrarem pelas suas vidas que Cristo não está morto, que Cristo vive!

Após a Comunhão, em que comungaram cerca de 4.000 pessoas, foi dada a bênção com o SS.º a 42 doentes presentes.

No dia 12 à noite efectuou-se na Basílica uma hora de vigília presidida por D. Alberto Cosme do Amaral.

## Quando se vive a mensagem de Fátima...

Para onde vamos nós?... É o grito de alarme tantas vezes ouvido ao verificar-se a degradação moral da sociedade em que vivemos.

A incredulidade, o cepticismo, o ateísmo prático dos homens de hoje constituem noite espessa que lhes rouba a verdadeira luz de Cristo.

Ora, em Fátima, Nossa Senhora veio acender um farol. Em três aparições do Anjo (1916), em seis aparições da Mãe de Deus (1917), foram reafirmados os principais dogmas da nossa Fé.

Nossa Senhora deixou palavras de ordem claras, precisas, fáceis de realizar... Estes apelos são remédio para alcançar a *mudança de vida* e endireitar este mundo moderno que parece andar à deriva, ao adoptar leis iníquas contra o direito à vida e modas que levam ao pecado.

«REZEM O TERÇO TODOS OS DIAS»  
«FAÇAM A CONSAGRAÇÃO AO MEU CORAÇÃO IMACULADO»  
«NÃO OFENDAM MAIS A NÓS-OS SENHOR QUE JÁ ESTÁ MUITO OFENDIDO!»

Parece que os dois primeiros pedidos ajudam a realização do terceiro.

Quando os Sacerdotes acreditam na força transformadora destes pedidos e os fazem viver, o resultado é prodigioso.

TESTEMUNHO DE UM PADRE DO TIROL (Áustria)

O testemunho seguinte mostra-nos os frutos que uma tal realização vida pode produzir nas almas.

Escutemos o pároco Otto Bayer: «Há dez anos que sou pároco de SEE, no Tirol. A paróquia tem cerca de mil habitantes, a maior parte dos quais são operários.

Como nas outras paróquias onde exerci o meu ministério, comeci por introduzir, segundo o espírito de Fátima, a reza do Terço entre as crianças, em cada sábado da parte da tarde, ainda durante as férias. Havia quarenta a setenta pessoas, de cada vez.

No Outono de 1970, consegui uma imagem de Nossa Senhora de Fátima que, desde então, visita as famílias quase sem interrupção. Mais de 150 famílias já a acolheram pela quarta vez. O Terço é rezado, cada dia, diante da imagem; uma vez por semana, na presença do pároco. Nesta ocasião faz-se ou renova-se a consa-

gração da família aos Sagrados Corações de Jesus e Maria.

E agora, alguns dos frutos deste acto mariano:

Maior fidelidade à Missa dominical (85%).

A participação na Missa de semana aumenta na proporção de 50%. A recepção da sagrada comunhão (cerca de 40.000 por ano) com a confissão frequente, como noutros tempos.

Mudança visível nas relações entre as famílias: desapareceram as tensões; a vida paroquial desenrola-se na harmonia e na paz.

Recomeça, em muitas famílias, a oração em comum, frequentemente pela reza do Terço.

Entre nós não diminui a natalidade. Desconhece-se o aborto. Metade da população tem menos de 20 anos. Nestes últimos quase dez anos, nenhum acidente mortal, nem uma só criança morreu, um único óbito se registou.

Começa a praticar-se também, nas paróquias vizinhas a visita familiar da imagem de Nossa Senhora de Fátima...»

Maria leva sempre a Jesus.

(De L'APPEL Du Coeur Dououreux et Immaculé de Marie n.º 83, 1979, pág. 15)

### POUCAS CAMAS DISPONÍVEIS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO DE DOENTES (chamado antigamente hospital)

PEREGRINO DOENTE!

1. As camas no Santuário têm de ser reservadas para os casos mais graves e que não podem encontrar alojamento fora.
2. Se não tem onde ficar em Fátima, não se sujeite a aparecer no Santuário sem ter a certeza de poder ser recebido.

Escreva para SERVITAS — SECTOR DE DOENTES  
SANTUÁRIO DE FÁTIMA  
2496 Fátima Codex

3. Traga consigo um atestado que comprove a gravidade da sua doença.
4. Venha a tempo de participar em toda a peregrinação.
5. Escolha os meses de menor afluência, em que estará mais tranquilo.



# ASSOCIAÇÃO CRUZADOS DE FÁTIMA

Noticiário • Noticiário • Noticiário • Notic

DE BEJA

A convite do Senhor Padre José Alcobia, pároco de Ferreira do Alentejo, deslocámo-nos a esta zona. Após algumas conferências de formação e informação, sobre a missão dos Cruzados de Nossa Senhora, organizámos o Secretariado Paroquial da Mensagem e Cruzados de Fátima. Pelo que verificámos estamos confiantes que algo de interesse apostólico se vai fazer ali. A presença e actuação das Irmãs Franciscanas Hospitalares, muito aceites por aquela gente, é uma esperança e garantia da difusão da Mensagem de Nossa Senhora nesta zona.

— No dia 3 de Abril, no Seminário Diocesano de Beja houve um encontro para sacerdotes da Diocese. Entre os assuntos ali tratados, falou-se do problema dos Cruzados de Fátima e a sua colaboração na Peregrinação Diocesana a realizar nos dias 31 de Maio a 1 de Junho. O Senhor D. Manuel Falcão recordou

o encontro dos Chefes de Trezena em Fevereiro passado, e da nova estrutura da Associação, no sector doentes, peregrinos e vivência das Devoções Marianas.

O Santuário, consciente das dificuldades económicas, vai ajudar a fazer esta preparação nas quatro zonas da Diocese.

E no encerramento da Peregrinação oferecerá uma Imagem de Nossa Senhora que irá percorrer a Diocese, de acordo com o plano pastoral dos senhores Bispos.

DE BRAGA

O Secretariado Diocesano continua em plena actividade na execução do plano elaborado para 5 anos.

No dia 10 de Abril reuniu a equipa responsável pelas Veladas Eucarísticas, Devoção ao Coração Imaculado de Maria (através da vivência dos 5 primeiros sábados e Consagração).

Por razões de conveniência para o povo, foi alterada a hora destas de-

voções para a noite.

No dia 11 a equipa dos doentes efectuou o seu encontro para examinar mais concretamente alguns pontos sobre o retiro a realizar nos fins de Maio no Sameiro e os outros dois organizados no Santuário de Fátima.

DE LEIRIA

Esta Diocese, consciente de que deve ser testemunha na resposta a dar à Mensagem de Fátima, este ano vai organizar um serviço de acolhimento aos peregrinos.

No dia 20 de Abril os responsáveis da Cáritas, da freguesia da Caranguejeira, o pároco e o Padre Manuel Antunes tiveram um encontro a fim de estruturarem um plano de acção a dar aos peregrinos da zona Norte do país.

Tudo ficou combinado e esperamos que toda a freguesia colabore nesta iniciativa de caridade: «Dar pousada aos peregrinos».



SERVIÇO COM OS PEREGRINOS

Pedimos aos responsáveis dos Cruzados de Fátima, ou outras Associações, que nos enviem logo que possam um breve relatório das actividades com peregrinos no mês de Maio.

Estes dados são importantes para controlo do nosso serviço SEASFA e de projecto para o futuro.

## Respostas que nos impressionam

*De uma doente pobre, Cruzado de Fátima, completamente parálitica, recebemos uma oferta de 3.000\$00 para a reconstrução das Igrejas dos Açores, fruto de privações que generosamente quis oferecer a Nossa Senhora durante a quaresma.*

*Duma outra pessoa também pobre, chegou-nos 500\$00, que estavam destinados à compra duma peça de vestuário para estrear na Páscoa.*

*Dum Senhor recebemos mais 500\$00, resultado de vários cafés que não bebeu durante a quaresma e um passeio que tentava fazer e não fez.*

*Duma mulherzita muito pobre recebemos 20\$00, dizendo que era o que tinha naquele momento.*

*Ao reflectir nestes gestos tão cristãos, recordei-me daquela caridade tão expressiva da Igreja primitiva.*

*Estas ofertas revestiam-se dum estilo de penitência quaresmal, tão esquecida nos nossos tempos, mas tão necessária e importante na Igreja da qual somos membros pecadores.*

*Sabemos doutras generosidades nalgumas dioceses.*

*Logo que possam procurem enviar para os Directores Diocesanos ou para o Santuário — Serviço SEASFA — 2496 FÁTIMA CODEX.*

*A pedido do Senhor Reitor deste Santuário, o Ofertório da Missa vespertina de Quinta-Feira Santa, destinou-se à reconstrução destas Igrejas e rendeu 46.608\$00.*

*O que falta não é o que dar, mas sim vontade de dar. Bem hajam todos quantos generosamente responderam a esta necessidade tão premente da Igreja Diocesana dos Açores.*

## Serviço de Doentes (SEDO)

Irmãos doentes

Espero que ao lerdes estas breves considerações nos compreendais e nos ajudeis a melhorar na medida do possível, este trabalho apostólico que a Reitoria do Santuário organizou para vosso bem.

Desde os primeiros tempos das aparições o Santuário procurou acolher em espírito de caridade os doentes, pois estes são os peregrinos predilectos de Nossa Senhora. Como sabeis, há quatro anos a esta parte tem-se feito vários retiros para vós. A experiência feita durante este tempo diz-nos que entre doentes e pessoas responsáveis tem de haver mais inter-ajuda a fim de obtermos melhor êxito no que se pretende fazer.

Há três anos pedimos aos Cruzados de Fátima que nas paróquias e dioceses se organizasse um serviço de doentes, ligado ao Santuário. E assim surgiram alguns Secretariados dos Cruzados e Mensagem de Fátima. Estes secretariados estão a fazer já a inscrição e recrutamento dos doentes. Disto temos dado conhecimento através deste jornal. Lede a referência feita às dioceses e datas de retiros onde este serviço já está organizado, pois nelas deveis fazer a vossa inscrição.

A finalidade destes retiros é ajudar o doente a descobrir o seu lugar na Igreja como seu membro sofredor e

corredor na salvação dos irmãos.

Foi este o pedido de Nossa Senhora na primeira aparição, 13 de Maio de 1917: — «Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em acto de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?»

O Santuário presentemente não tem capacidade de resposta a todos os pedidos de inscrição, apesar de este ano haver 20 retiros, mais 4 do que o ano passado. Teremos de dar preferência aos mais doentes, crianças e jovens. Este serviço é oferecido gratuitamente a todos, embora se aceite as dâdivas daqueles que em consciência entendam dar alguma coisa.

Os irmãos mais pobres terão sempre o seu lugar nestes retiros. O Santuário está a oferecer para este serviço umas boas centenas de contos. Isto quer dizer que só se devem inscrever aqueles que na realidade têm consciência que são doentes. Por enquanto não temos condições para receber nestes retiros pessoas cuja doença seja infecto-contagiosa. Eis o motivo por que se exige uma ficha médica, própria deste serviço.

Não queremos excluir nenhum doente, embora como dissemos, na selecção, tenhamos de dar preferência aos casos mais graves.

Pedimos que façam a inscrição quanto antes nas dioceses onde este serviço já está a funcionar; no Santuário — Serviço de Retiros para Doentes (SEDO) para os doentes em cujas dioceses ainda não estão organizados os Secretariados.

Os acompanhantes, só devem vir quando o doente o necessitar. O desejo deste Santuário é proporcionar a todos os doentes de Portugal a possibilidade de fazerem o seu retiro. Muitos já descobriram que o vir a Fátima não é só para pedir a Nossa Senhora a cura física, mas sim apoio moral e espiritual para melhor levarem a sua cruz. Aqui disse Nossa Senhora aos Pastorinhos: «Ides ter muito que sofrer mas a graça de Deus será o vosso conforto». E naquele momento, das Suas Mãos maternais saíram jorros de luz que se projectaram nas crianças.

A Reitoria deste Santuário entendeu que, para o doente fazer esta descoberta, não bastava vir apenas em peregrinação. Algo de mais devia fazer.

Eis a razão destes retiros. Contamos com a colaboração de todos, doentes e responsáveis. Só assim poderemos responder aos planos do Senhor. Unidos poderemos fazer muito mais e melhor.

P. Antunes

## «O QUE JULGO ESSENCIAL...»

FALANDO NA I ASSEMBLEIA DOS C. F. REALIZADA EM BEJA, A DIRECTORA DIOCESANA, DONA MARIA JOSÉ, REFERIU-SE AO QUE CONSIDEROU O ESSENCIAL PARA A ACÇÃO DOS CRUZADOS, ESPECIALMENTE NAQUELA DIOCESE.

DAMOS ABAIXO ALGUNS EXTRACTOS DAS SUAS PALAVRAS.

Em primeiro lugar está a oração. O mundo em que vivemos tem fome de Deus e essa fome só pode ser saciada com a oração. Haverá porventura alguém que não possa rezar?! Que não possa participar nesse apostolado escondido e silencioso?! Rezar pelos nossos irmãos para que também eles oiçam o apelo de Deus e O sigam?!

A oração é o mais belo e necessário apostolado. Ela faz germinar nas almas o amor a Deus e ao próximo. A oração é como muito bem se diz: a força do homem e a fraqueza de Deus, a oração é o canal pelo qual descem do Céu todas as graças, a oração torna fecundo o trabalho feito com os olhos postos em Deus.

Assim no mundo das almas, a oração é o orvalho que tornará fecunda a sementinha do nosso humilde trabalho feito com amor.

Visitar os doentes da paróquia, ajudando-os no que for preciso e levando-os a viverem a sua vida cristã de acordo com a Mensagem de Fátima. Visitar as pessoas de idade e pessoas pobres — há uns mais pobres que outros — levando-lhes Deus e animação e tornando-os menos pobres na medida do possível.

Formar com as trezenas grupos de oração e reflexão sob a missa dominical e vivência cristã da semana, levar com caridade e delicadeza os nossos Cruzados a assistir à missa dominical e a viver com o Senhor Jesus toda a semana, mas respeitando sempre a liberdade de cada um, sabendo entrar e sair na hora devida. Vivência cristã do dia 13

de cada mês e 5 primeiros sábados tanto do agrado de Nossa Senhora.

Preparar os doentes para os retiros de Fátima — se eles quiserem ir — e que tanto bem exercem na alma de quem os faz. O Santuário oferece ao doente e ao acompanhante (se precisar de companhia) o alojamento. Vamos ter este ano, de 10 a 13 de Julho, o primeiro retiro só para doentes do Alentejo. Era bom que esses doentes começassem já a sua preparação espiritual de molde a torná-los dignos da graça de Deus. Preparar com verdadeiro espírito cristão as peregrinações a Fátima ou outro qualquer Santuário: alguma coisa fica sempre na alma e na mente de quem nelas participa. Peregrinação Diocesana e o retiro dos doentes são os dois campos de acção onde nós Cruzados da Fátima vamos trabalhar a valer este ano e também rezar muito que o mesmo é dizer falar com Deus. Temos também de rezar muito pela conversão da Rússia, porque esse país, uma vez convertido, guiará o mundo para a paz que só a fé pode dar. Nós porém, temos de intervir na preparação desse milagre porque todos somos cooperadores da vontade de Deus. Antes que essa conversão chegue tem que manifestar-se na sociedade grande amor para com Deus por meio da devoção ao Imaculado Coração de Maria. Catequese a crianças jovens e adultos: neste sentido o campo de acção é imenso. Grassa entre nós uma ignorância enorme das coisas do espírito. É preciso que os mais capazes vão levar o pão da palavra de Deus aos mais pobres desse dom.